

Melhoramentos: novo Setor de Indústrias

Asfaltamento de 6.640 metros quadrados de vias públicas, na Vila Matias e outras áreas prioritárias da cidade; conclusão do projeto para implantação de um novo Setor de Indústrias, nas proximidades da Ceilândia, numa área de 4 quilômetros quadrados; definição do novo loteamento para a mudança do setor de oficinas e elaboração de um Plano Diretor Integrado para Taguatinga-Ceilândia, são os próximos melhoramentos a serem desenvolvidos a curto prazo, pelo Governo do Distrito Federal.

Moraes Andrade, coordenador das Administrações Regionais; prof. Olympio Barbosa Filho, administrador de Taguatinga e Carlos Alberto, assessor de Relações Públicas daquela Secretaria. Em seguida, o sr. Ivan Guanaes, em companhia daqueles empresários, visitou, num ônibus da "Diplomata Turismo", diversas empresas situadas no setor industrial da cidade, verificando "in loco" as suas necessidades de expansão, sendo-lhe, depois, oferecido um almoço.

ASFALTAMENTO

Respondendo às diversas indagações que lhe foram formuladas sobre problemas prioritários de Taguatinga, por parte dos empresários, o sr. Ivan Guanaes anunciou o início, na próxima semana, das obras de asfaltamento de 6.640 metros quadrados de

vias públicas, ou sejam, 46.500 metros lineares, apenas com recursos próprios da Administração Regional, da ordem de 4 milhões de cruzeiros. Os trabalhos deverão estar concluídos até o final do ano. As áreas beneficiadas correspondem à quase totalidade da Vila Matias (QSD); as ruas em declive da QSC, que ficam intransitáveis com a erosão provocada pelas enxurradas e a pista que liga a praça do Mercado Norte à Avenida do Contorno, já objeto de sucessivas reportagens do "CB", à semelhança, aliás, das demais áreas a serem atendidas, atendendo-se, assim, as providências reclamadas por este jornal.

NOVO SETOR DE INDÚSTRIA

Outro tópico importante

dos entendimentos mantidos entre o secretário do Governo e empresários locais, dizia respeito à necessidade de maiores áreas para o desenvolvimento das indústrias sediadas em Taguatinga, cuja ânsia de expansão acha-se tolhida por falta de espaço.

"Dentro de trinta dias informou Guanaes - estará pronto o projeto, em suas linhas gerais, para a implantação de um novo Setor Industrial, numa área de 4 quilômetros quadrados. Existe ainda um pequeno problema, decorrente da Resolução nº 20, da Terracap, que disciplina a forma de aquisição de lotes industriais. Mas estamos tentando uma formulação específica para o Setor Industrial novo. Esse estudo já foi submetido ao Governador, que o encaminhou à Terracap.

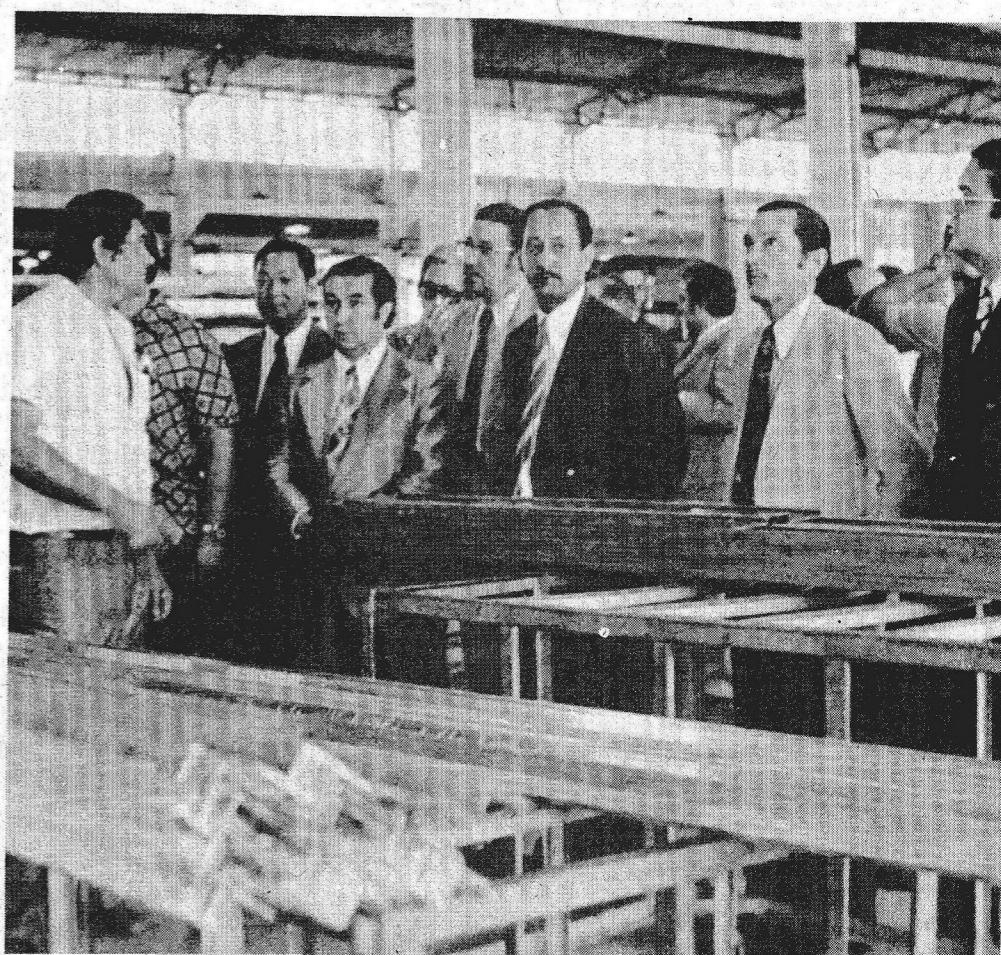
A área já está devidamente delimitada - prosseguiu - com a prospecção do subsolo, inclusive. Abrangerá um total de 960 módulos de 6x35 metros. As áreas serão atribuídas de acordo com a envergadura da indústria interessada em suas aquisição, destinadas, fundamentalmente, a bens de consumo, bens finais, não poluentes, já que não desejamos implantar aqui uma cidade industrial. As áreas pequenas correspondem de 2 a 8 módulos; as médias, de 3 a 10 e as grandes, com um mínimo de 4 módulos".

SETOR DE OFICINAS

Com respeito à transferência das oficinas mecânicas, que ocupam áreas central, na entrada da cidade - "novela", que já se arrasta há três anos -, disse Guanaes que, "procedido o competente cadastramento, verificar-

se que a área reservada para acolher as oficinas era insuficiente para todos. Procedeu-se então a um novo sítio a área ampliada de 49

para 96 lotes, no setor norte, prevendo-se terrenos menores para atender às oficinas pequenas. Além do mais estão previstos diversos tipos de gabaritos, para que as construções se processsem de acordo com a capacidade financeira dos adquirentes dos lotes".



O secretário Ivan Guanaes, do Governo, quando visitava a indústria dos Irmãos Gravia